

O papel das empresas da indústria da moda para o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável

Ciências Sociais Aplicadas

Nathália Ferreira Pinho Gama; Augusta Maria de Araújo; Gabriela Correa Silva Mendes;
Dr^a Simone Ruchdi Barakat (orientadora)

Universidade Anhembi Morumbi

Introdução

- Nas últimas décadas, a sociedade passou a questionar as empresas pelos impactos sociais e ambientais negativos de suas práticas de negócios, exigindo um maior comprometimento com ações de responsabilidade socioambiental (Oliveira et al., 2007).
- A Organização das Nações Unidas (ONU) vem se dedicando para a conscientização da importância da sustentabilidade e do papel que cada país precisa desempenhar, debatendo sobre o desenvolvimento sustentável (Dal Molin & Ferreira, 2019).
- Empresas que buscam atuar com foco nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e pretendem divulgar as suas ações de contribuição para o desenvolvimento sustentável utilizam os relatórios de sustentabilidade, como o GRI, que são definidos como um processo de comunicação dos efeitos ambientais e sociais das ações econômicas das organizações para determinados grupos de interesse na sociedade (Petrescu et al., 2020).
- A GRI, Global Reporting Initiative, é uma instituição que oferece diretrizes e um padrão para a confecção de relatórios de sustentabilidade (Corrêa & Ribeiro, 2020).
- Alguns setores da economia global – incluindo o setor da moda – já perceberam que, ao agir de forma responsável, são geradas não apenas oportunidades de diferenciação, antecipação e consciência, mas uma nova relação com o consumidor e outros *stakeholders*.

Objetivos

- O objetivo do estudo é analisar o papel de empresas varejistas da indústria da moda para o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável.

Método

- Pesquisa exploratória e qualitativa, utilizando os relatórios de sustentabilidade disponíveis nos sites das empresas Hering, Malwee e C&A e das informações disponíveis no site do *Global Reporting Initiative* (GRI) sobre as suas diretrizes.
- Serão utilizadas as diretrizes da GRI como escopo para analisar o conteúdo dos relatórios anuais e relatórios de sustentabilidade.
- Para análise dos relatórios de sustentabilidade, serão considerados: (a) adequação aos princípios GRI; (b) número de indicadores de cada dimensão utilizados por empresa; (c) nível de utilização dos indicadores GRI.
- Será utilizada a técnica de análise de conteúdo para verificação das informações investigadas nos relatórios das empresas selecionadas: (1) pré-análise; (2) exploração do material e definição dos procedimentos a serem seguidos; e (3) tratamento dos dados e interpretações.

Resultados Preliminares

- Como resultados parciais, observou-se, na literatura, que a indústria da moda possui diversos impactos sociais e ambientais negativos, tais como, exploração de mão-de-obra, utilização de tecidos poluidores na produção, descarte inadequado dos resíduos, estímulo ao consumo excessivo e não sustentável.
- Apesar dos avanços tecnológicos da sociedade e do mercado, a indústria da moda ainda não superou seus impactos sociais e ambientais ao longo da sua cadeia de produção.

Conclusões Preliminares

- Como conclusões preliminares, observou-se que a responsabilidade social corporativa e o consumo consciente da sociedade são tendências para incorporação de atitudes éticas e alternativas para modelos de negócios preocupados com a sustentabilidade.
- A transparência das relações de trabalho ao longo da cadeia de produção, o bem-estar dos funcionários no ambiente de trabalho e a redução do impacto ambiental com a produção e transporte são preocupações emergentes.

Bibliografia

- Corrêa R., & Ribeiro H.C.M. (2020). Evolução do Relatório de Sustentabilidade Global Reporting Initiative – GRI: 20 anos de aplicação. *Amazônia, Organizações e Sustentabilidade*, 9(2), 294-311.
- Dal Molin, A. F., & Ferreira, R. L. (2019). O desenvolvimento sustentável no planejamento urbano. *Caderno Meio Ambiente e Sustentabilidade*, 14(8), 34-47.
- Oliveira, L. G. L., Oliveira, M. C., Pinto, F. R., & Lima, D. P. (2007). Responsabilidade Social Corporativa: estudo comparativo das normas socioambientais. *Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, 5(2), 41-54.
- Petrescu, A. G., Bilcan, F. R., Petrescu, M., Oncioiu, I. H., Turkes, M. C., & Capusneanu, S. (2020). Assessing the Benefits of the Sustainability Reporting Practices in the Top Romanian Companies. *Sustainability*, 12(8), 1–31.

